



B0301

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PRÓPOLIS VERMELHA CONTRA PATÓGENOS ENDODÔNTICOS

Bruno Valente Vitti (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Bruno B. Silva, Pedro L. Rosalen, Ana Carolina Mascarenhas Oliveira (Co-orientadora) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da própolis vermelha brasileira (PVB), frente a patógenos endodônticos pelo método de macrodiluição. Extrato de PVB foi seqüencialmente diluído e testado contra microorganismos ATCC e selvagens isolados clinicamente de canais radiculares infectados, tais como: *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum*, *Gemella morbillorum*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*, utilizando inóculo padronizado (5×10^5 UFC/mL). Os tubos foram incubados a 37 °C e a concentração inibitória mínima (CIM) determinada. Alíquotas foram semeadas em meio de cultura sólido específico para cada microorganismo a fim de avaliar a concentração bactericida/fungicida mínima (CBM/CFM). PVB apresentou atividade antimicrobiana contra todos os microorganismos: CIM $\leq 25-100$ $\mu\text{g/mL}$ e CBM/CFM 200-400 $\mu\text{g/mL}$. Concluiu-se que uma gama de patógenos endodônticos é sensível ao extrato de própolis vermelha, sugerindo que esta substância apresenta uso promissor na terapia endodôntica.

Própolis - Endodontia - Atividade antimicrobiana